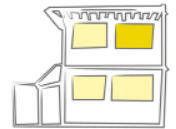


CATÁLOGO

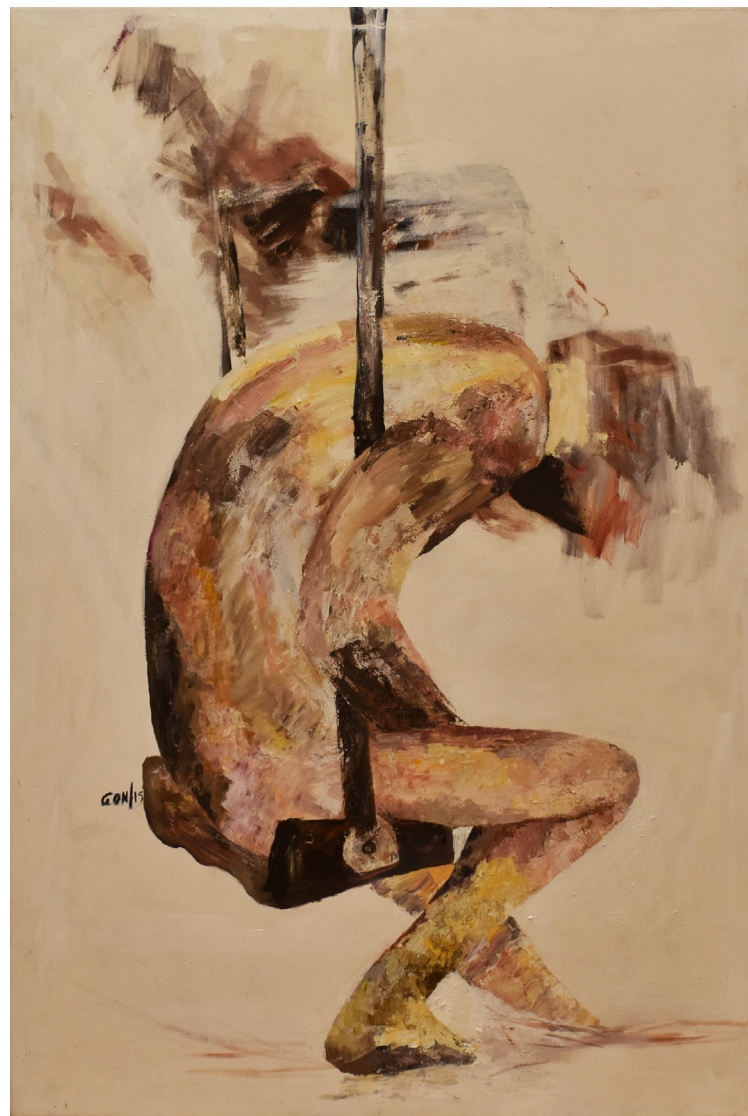
GONZALO FONSECA



CASAGALERIA
OFICINA DE ARTE



DE LA SERIE AL INTEMPÉRIE
ACRÍLICA EM TELA SOBRE MADEIRA
90 x 110 CM
2013
R\$3.500



DE LA SERIE AL INTEMPÉRIE
ACRÍLICA SOBRE TELA
90 x 115 CM
2013
R\$2.500



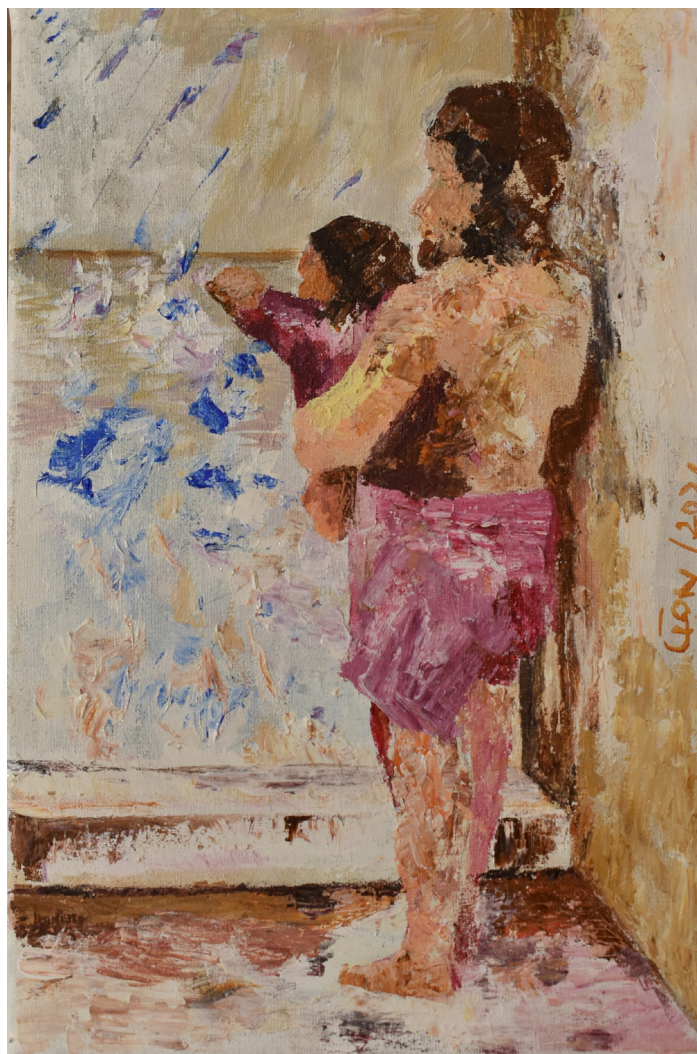
DE LA SERIE AL INTEMPÉRIE
ACRÍLICA SOBRE TELA
90 x 115 CM
2013
R\$3.500



PERPECTIVAS DEL CASAMIENTO
ACRÍLICA SOBRE TELA
40 x 40 CM
2019
R\$560



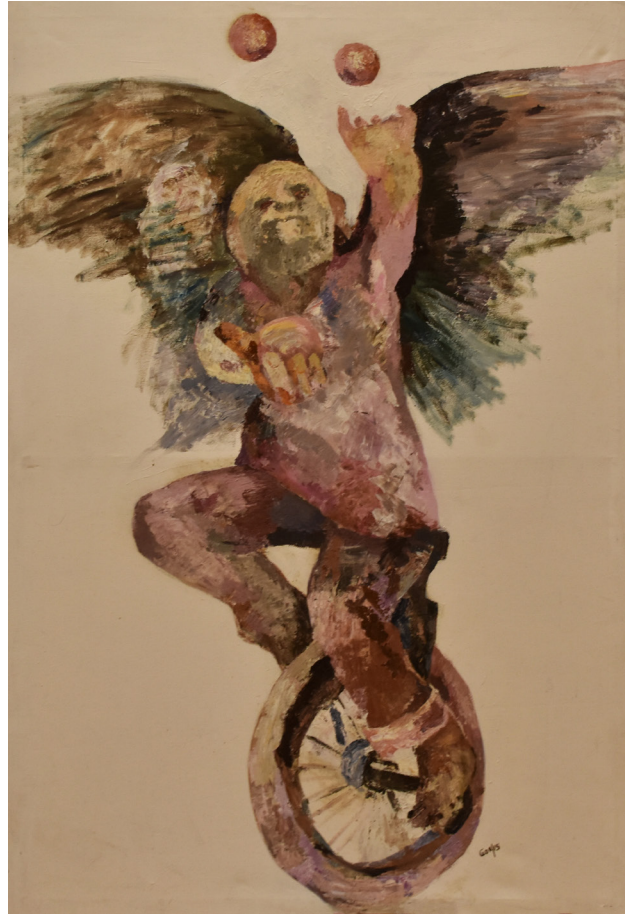
DE LA SERIE AL INTEMPÉRIE
ACRÍLICA SOBRE TELA
25 x 30 CM
2021
R\$560



CONTEMPLAÇÃO DA CHUVA
ACRÍLICA SOBRE TELA
30 x 40 CM
2021
R\$840



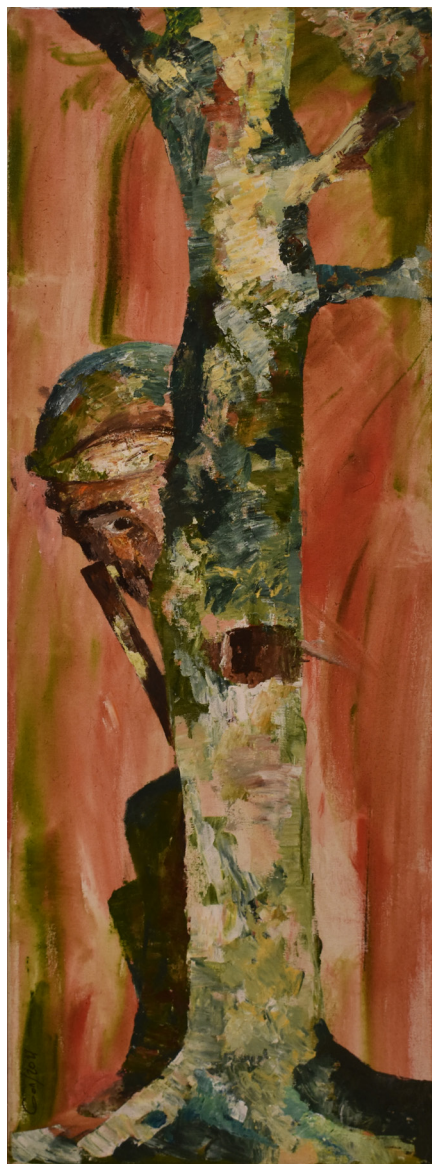
DA SÉRIE BEBE NO COLO
ACRÍLICA SOBRE TELA
40 x 50 CM
2021
VENDIDA



DA SÉRIE NA RUA
ACRÍLICA SOBRE TELA
80 x 100 CM
2019
R\$3.500

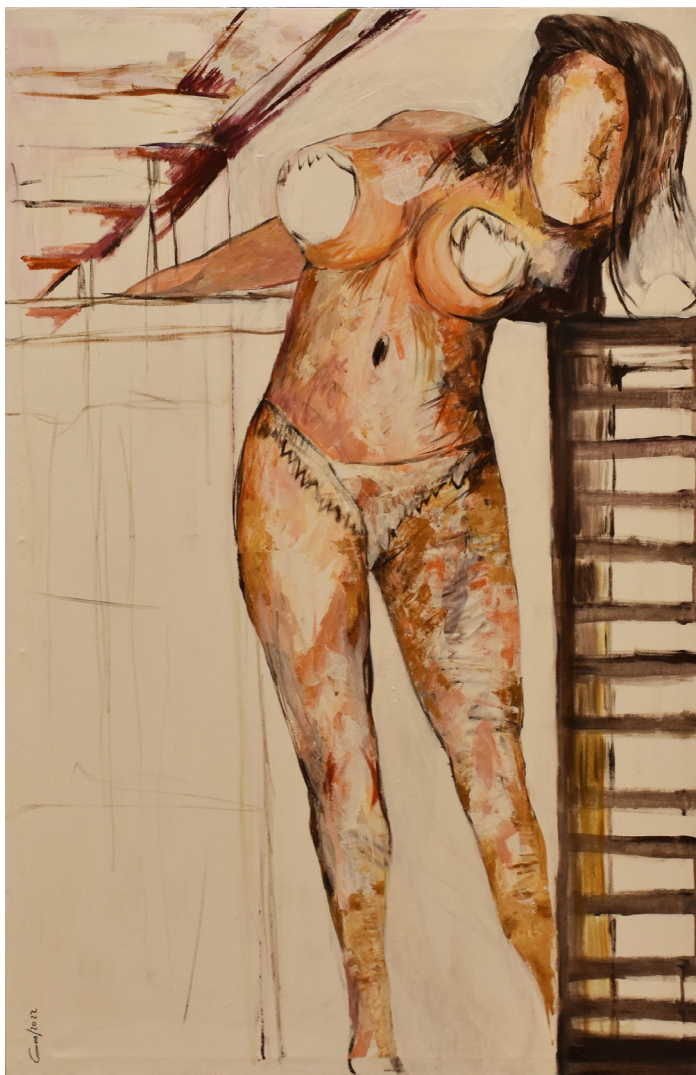


DA SÉRIE NA RUA
ACRÍLICA SOBRE TELA
30 x 40 CM
2022
VENDIDA



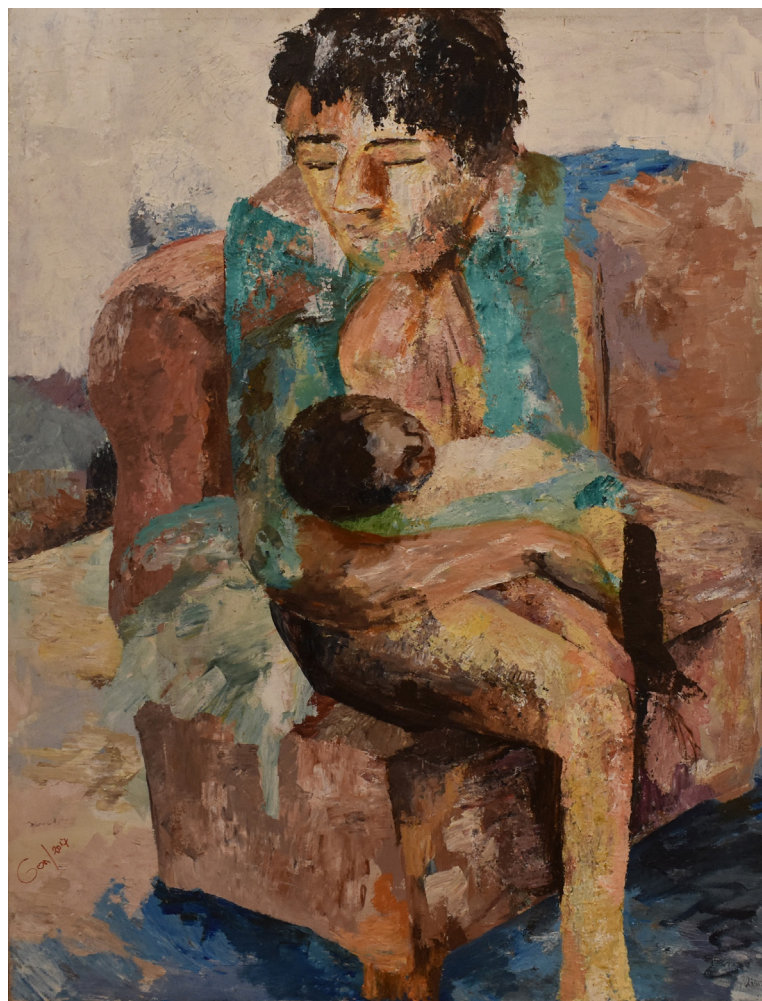
SEM TÍTULO
ACRÍLICA SOBRE TELA
30 x 100 CM
2021
VALOR A CONSULTAR

MULHER SEM ROSTO
ACRÍLICA SOBRE TELA
80 x 100 CM
2022
R\$2.500



SEM SAÍDA
ACRÍLICA SOBRE TELA
80 x 100 CM
2022
R\$2.500





CAMINHOS
ACRÍLICA SOBRE TELA
70 x 80 CM
2020
R\$1.500



DA SÉRIE NA RUA
ACRÍLICA SOBRE TELA
30 x 40 CM
2022
VENDIDA

Muitos artistas têm utilizado a arte como forma de retratar a realidade das pessoas em situação de rua, mostrando as dificuldades enfrentadas por elas, buscando sensibilizar o público para a questão. Em 2010, Gonzalo expôs "Fragilidades Urbanas", em que reproduziu imagens de pessoas em situação de rua em vários pontos da cidade de Santos. A obra tinha como objetivo dar visibilidade aos moradores de rua e provocar uma reflexão sobre a desigualdade social. Mostrava pessoas sem rosto, mas carregados de histórias, buscando dar voz e visibilidade a essa população invisível.

E esse processo de pesquisa ainda continua, como um andarilho, Baudelaire da contemporaneidade.

Gonzalo nasceu em 1976, em Santa Rosa de Viterbo, na Colômbia. Possui formação acadêmica na Colômbia e na Suíça pela Escola de Artes Visuais Pierre Moor e pela Oficina L'arrêté Creation, ambos em Yverdon-Les-Bains, além de outros cursos em artes visuais e arte terapia.

Participou de exposições coletivas e individuais na Suíça e na Colômbia, expôs em diversos museus, galerias e espaços expositivos, como o Museu de Arte Sacra e a Pinacoteca Benedito Calixto, em Santos, no Espaço Cultural Unesp, em São Paulo e na Casa da Cultura da América Latina, em Brasília.

O país em que Gonzalo nasceu e se

formou tem uma tradição literária rica, com autores como Gabriel García Márquez, Nobel de Literatura, e outros escritores reconhecidos mundialmente. A arte também é uma parte importante da cultura colombiana, com artistas como Fernando Botero, conhecido por suas figuras volumosas e caricatas.

A Colômbia é conhecida por seus festivais coloridos e animados, que celebram diferentes aspectos da cultura local. Alguns dos mais conhecidos são o Carnaval de Barranquilla, a Festa de Flores de Medellín e a Feira de Cali. A religiosidade é um aspecto importante da cultura colombiana, com a grande maioria da população sendo cristã, principalmente católica. Muitas cidades têm suas próprias tradições religiosas e celebrações, como a Semana Santa em Popayán.

Gonzalo se refugiou para Brasil, por conta de conflitos colombianos — um dos mais antigos da América Latina, decorrente da disputa pelo poder entre liberais, conservadores e socialistas; além de grupos paramilitares, os traficantes e os guerrilheiros de esquerda, como as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) e o Exército de Libertação Nacional (ELN), lutando entre si para aumentar sua influência em território colombiano. Hoje, no país, firmou-se um acordo de paz entre o governo e as FARC, que previa principalmente o desarmamento, e anistia aos guerrilheiros. Em

10 de Abril de 2017, o registro das armas foi concluído em conjunto com a Organização das Nações Unidas.

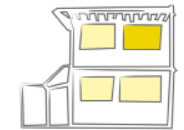
Ao chegar no Brasil em 2010 se estabeleceu em uma Igreja, local onde funciona uma ONG internacional para auxiliar os marinheiros. Gonzalo, que fala cinco línguas, foi contratado para esse auxílio, trabalhando até hoje nesse local. Casou-se com uma brasileira e vive em Santos com cidadania brasileira.

Com muita influência estética europeia em sua formação acadêmica, com tendências artísticas internacionais, mas com um toque local colombiano, seu trabalho ganhou figuras volumosas e cores vibrantes; às vezes com cores baixas, mas o vermelho sempre presente em sua paleta. Nos últimos trabalhos, mais especificamente para essa mostra "Rosto sem identidade", Gonzalo passou a inserir no fundo de tela o branco; às vezes até parecem esboços de uma pintura, mas as características colombianas nos traços não desapareceram.

O trabalho do Gonzalo nos faz pensar onde estamos, já que mesmo com suas tradições estéticas voltadas para euro centro, ele consegue desviar nosso olhar para experimentar, "sentir que algo inelutavelmente nos escapa, isto é: quando ver é perder. Tudo está aí".

Por Loly Demercian

casagaleria.com.br
loja.casagaleria.com.br



CASAGALERIA
OFICINA DE ARTE